





# Mestrado Próprio Semipresencial

Anestesiologia Veterinária

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

 $Acesso\ ao\ site: www.techtitute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-anestesiologia-veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-anestesiologia-veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-anestesiologia-veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipr$ 

# Índice

02 03 Apresentação Por que fazer este Mestrado Objetivos Competências Próprio Semipresencial? pág. 4 pág. 8 pág. 12 pág. 18 05 06 Direção do curso Conteúdo programático Estágio Clínico pág. 20 pág. 26 pág. 38 80 Onde posso realizar o Metodologia Certificado Estágio Clínico?

pág. 44

pág. 50

pág. 58



# tech 06 | Apresentação

A anestesia veterinária de pequenos animais passou por um grande avanço nos últimos anos. As técnicas utilizadas atualmente estão muito distantes daquelas do passado, proporcionando o máximo de rigor, bem como a segurança inerente a cada intervenção. Dessa forma, os cuidados clínicos com animais avançaram consideravelmente visando o bem-estar deles, proporcionando internações hospitalares mais curtas com o mínimo de dor, tempo de recuperação reduzido para os pacientes e melhores resultados gerais. Isso se deve à implementação e ao desenvolvimento de estratégias e ferramentas cada vez mais específicas e especializadas com base nas necessidades fisiológicas do paciente.

E para que o profissional possa se manter atualizado com todos esses novos avanços, a TECH e sua equipe de especialistas na área desenvolveram um programa completo que é perfeito para essa finalidade. O objetivo do Mestrado Próprio Semipresencial em Anestesiologia Veterinária é oferecer conhecimento sobre todos os aspectos da intervenção em Anestesiologia Veterinária, de forma que o programa de estudos aborde as fases anteriores à aplicação da anestesia no paciente, como o conhecimento do equipamento, o manejo prévio do paciente, a medicação e o estudo das interações medicamentosas.

Por sua vez, o estudo da fisiologia é outro aspecto importante da anestesia, com foco no envolvimento dos sistemas cardiocirculatório, respiratório, nervoso e endócrino. É um conhecimento essencial que este programa explora em profundidade para entender como a anestesia funciona e suas consequências para o paciente. Tudo isso em mais de 1.500 horas do melhor conteúdo teórico e adicional, que será apresentado em um formato conveniente e flexível 100% online.

No entanto, o ponto forte do programa ocorre após o término do primeiro período teórico, pois a TECH proporcionará aos alunos uma colocação prática de 120 horas em um centro clínico de destaque. Dessa forma, será possível colocar em prática conhecimentos atualizados, participando de uma função de liderança no manejo dos diferentes animais que chegam à clínica veterinária. Além disso, durante as três semanas, o aluno terá o apoio de um orientador especializado na área, que garantirá o cumprimento de todos os requisitos para os quais este programa multidisciplinar abrangente e completo foi criado.

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Anestesiologia Veterinária conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por especialistas em Anestesiologia Veterinária
- O conteúdo é gráfico, esquemático e eminentemente prático, projetado para fornecer informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- Novos avanços em Anestesiologia em animais apresentados por meio de estudos de caso
- Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a atualização
- Ênfase especial em metodologias inovadoras em Anestesiologia Veterinária
- Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- Além disso, será possível fazer um estágio clínico em um dos melhores centros veterinários do setor



Neste Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno lidará com um aspecto fundamental da anestesiologia: detectar, prevenir e tratar as principais complicações durante o período perioperatório"



No Campus Virtual, você encontrará dezenas de horas de recursos multimídia para ampliar cada seção do programa de estudos de forma personalizada"

Esta proposta de Mestrado Próprio, de natureza profissionalizante e modalidade de aprendizagem semipresencial, destina-se a atualizar veterinários que desempenham suas funções em unidades de salas de cirurgia e que exigem um alto nível de qualificação. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática veterinária, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e permitirão a tomada de decisões no manejo do paciente.

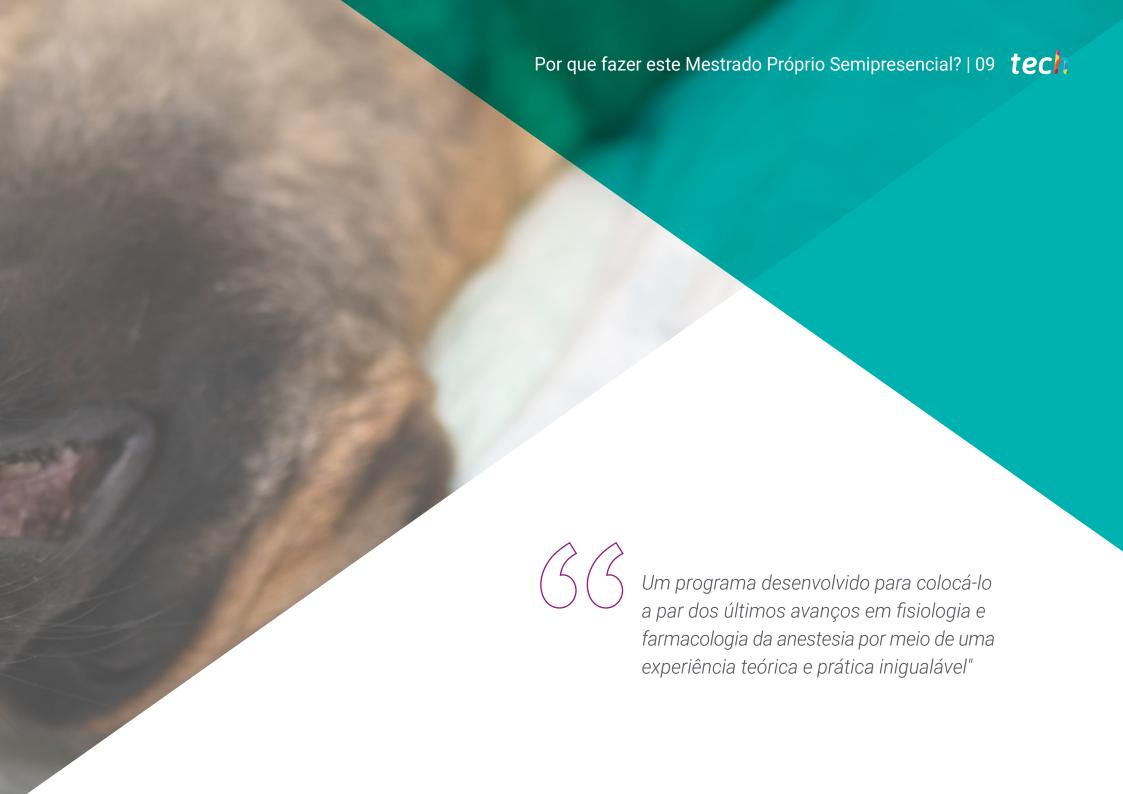
Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, eles permitirão que o profissional de cuidados clínicos com animais obtenha uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar para situações reais. A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual os alunos devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Aprenda em primeira mão sobre os recursos mais inovadores de cada tempo anestésico e os pontos de controle que devem ser levados em consideração para aumentar a segurança do paciente.

Obtenha uma compreensão lógica das implicações fisiológicas da dor não tratada, o que lhe permitirá aprimorar suas habilidades na avaliação do paciente como um todo.









### 1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

A TECH se caracteriza pelo uso da tecnologia acadêmica mais sofisticada e de primeira linha para oferecer as melhores experiências. Por esse motivo, ao selecionar os centros onde será realizado o período prático, é dada ênfase especial para garantir que eles também tenham os equipamentos clínicos mais sofisticados e de última geração, a fim de continuar na linha de inovação e garantir uma experiência altamente inovadora para o profissional.

#### 2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

O orientador de estágio designado para o aluno garantirá que todos os objetivos para os quais essa experiência foi projetada sejam alcançados. Além disso, ele poderá usar sua experiência para se atualizar sobre as estratégias de anestesiologia mais inovadoras e eficazes, usando sua experiência para implementar as melhores técnicas para cada animal que for chamado a tratar.

#### 3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

A participação do profissional neste Mestrado Próprio Semipresencial lhe dará a possibilidade de acessar inúmeros casos com diferentes casuísticas, nos quais ele terá de usar todo o seu conhecimento para resolvê-los de forma satisfatória para a saúde do animal tratado. Dessa forma, a TECH garante que o aluno poderá aprimorar suas habilidades no manejo eficaz de pacientes individuais, aplicando as estratégias clínicas necessárias para cada caso.





### Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial? | 11 tech

#### 4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

O programa consiste em um período inicial de 1.500 horas de conteúdo teórico e adicional, que foi desenvolvido exclusivamente pela equipe de professores para esse Mestrado Próprio Semipresencial. Depois disso, o aluno poderá usar todo o conhecimento atualizado em um estágio prático de 120 horas, que servirá para consolidar o conhecimento e refinar suas habilidades em apenas 12 meses de experiência acadêmica multidisciplinar.

#### 5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH tem diferentes localizações em todo o mundo, a fim de proporcionar acesso a todas as pessoas às melhores experiências acadêmicas, como é o caso deste Mestrado Próprio Semipresencial. Portanto, os alunos interessados em atualizar sua prática poderão fazê-lo em diferentes centros veterinários no cenário internacional, dando origem a uma atualização baseada nas estratégias clínicas que estão sendo desenvolvidas em diferentes partes do mundo.







# tech 14 | Objetivos



### Objetivo geral

• O objetivo deste Mestrado Próprio Semipresencial em Anestesiologia Veterinária é promover a carreira profissional do aluno para ampliar seu campo de trabalho, mantendo-se atualizado com os últimos avanços em técnicas de anestesia animal, uma tarefa essencial no setor. O aluno aprenderá a fundo sobre essa área da medicina veterinária, sabendo identificar corretamente qual medicamento e qual dosagem utilizar de acordo com o caso, bem como controlar todo o procedimento até a alta do animal, estando ciente dos riscos que isso pode acarretar. No entanto, este programa o prepara em profundidade e o capacita por meio de um estágio em um hospital veterinário com uma equipe médica de qualidade e equipamentos de última geração.



Um programa como este o impulsionará para uma maior empregabilidade no campo veterinário, que exige especialistas qualificados e especializados em técnicas anestésicas"





### **Objetivos específicos**

#### Módulo 1. Introdução Equipamento anestésico

- Conhecer as origens da especialidade na medicina humana e sua incorporação no campo veterinário.
- Conhecer as diretrizes e a importância do manejo perioperatório da alimentação do paciente cirúrgico e do jejum de sólidos e líquidos.
- Conhecer e compreender o funcionamento de máquinas anestésicas e ventiladores mecânicos

### Módulo 2. Fisiologia e farmacologia relacionada à anestesia

- Conhecer e entender a fisiologia respiratória, cardiovascular, digestiva, renal, endócrina, nervosa (tanto central quanto periférica) e suas alterações relacionadas à idade
- Conhecer e entender os processos farmacológicos gerais e aqueles diretamente relacionados a cada uma das famílias farmacológicas associadas à anestesia (sedativos, analgésicos, indutores, relaxantes, neuromusculares)

#### Módulo 3. Tempo de anestesia

- Conhecer de forma prática as diferentes fases da anestesia, desde a avaliação préoperatória até o despertar do paciente e os principais cuidados pós-operatórios
- Compreender as características da pré-medicação, indução, manutenção e recuperação pós-anestésica para minimizar os riscos anestésicos na medida do possível.
- Compreender de forma prática as diferenças durante a fase de manutenção no caso de anestesia inalatória e intravenosa
- Conhecer as características e indicações da fluidoterapia perioperatória e a administração de hemoderivados



# tech 16 | Objetivos

### Módulo 4. Analgesia

- Compreender as diferentes vias nociceptivas e os fenômenos de sensibilização central e periférica
- Entender a ação de cada família de analgésicos e seu uso tanto na dor aguda quanto na crônica
- Entender a importância e os diferentes métodos de avaliação da dor aguda e crônica

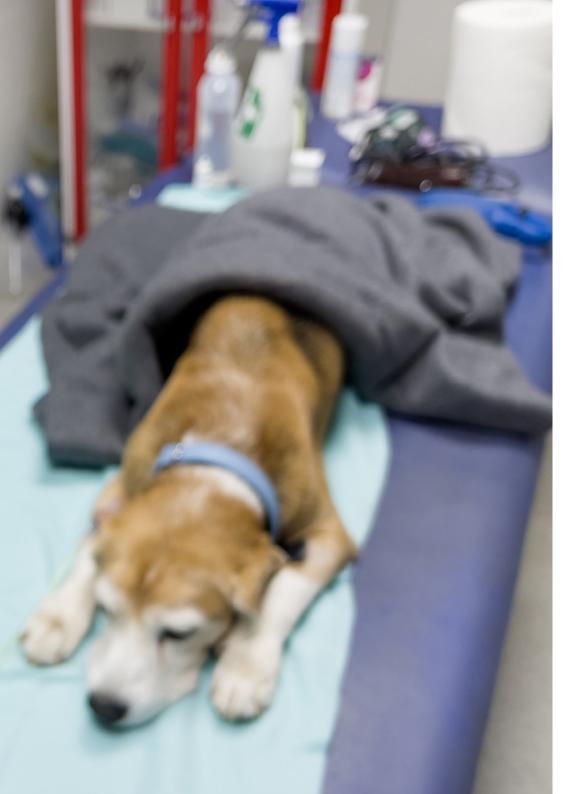
### Módulo 5. Anestesia/analgesia local

- Compreender as bases da anestesia e analgesia local com os diferentes meios técnicos a serem utilizados
- Compreender as principais complicações associadas às técnicas locais e seu tratamento
- Compreender a farmacologia básica dos anestésicos locais e seus adjuvantes
- Compreender os diferentes bloqueios a serem realizados na cabeça, no tronco e nos membros
- Incluir as técnicas locorregionais explicadas em casos clínicos concretos nos protocolos de analgesia multimodal

### Módulo 6. Monitoração

- Compreender de forma detalhada como aproveitar ao máximo o monitoramento básico do paciente com base no exame, na observação e na palpação
- Compreender os parâmetros mais importantes a serem monitorados de um ponto de vista cardiovascular, ventilatório e neurológico
- Compreender e avaliar os diferentes métodos de monitoramento da volemia do paciente





#### Módulo 7. Complicações anestésicas

- Auxiliar na detecção, prevenção e tratamento de complicações relacionadas ao manejo perioperatório (regurgitação, hipotermia)
- Auxiliar a detecção, prevenção e tratamento de complicações cardiovasculares, neurológicas e respiratórias associadas à anestesia
- Auxiliar na detecção e no tratamento da parada cardiorrespiratória e no manejo do paciente após a reanimação.

#### Módulo 8. Manejo anestésico em situações específicas I

• Estabelecer e compreender as diferenças no manejo de situações anestésicas específicas e identificar mecanismos para antecipar possíveis problemas que possam surgir durante o manejo de pacientes.

#### Módulo 9. Manejo anestésico em situações específicas II

• Estabelecer e compreender as diferenças no manejo de situações anestésicas específicas e determinar os mecanismos para antecipar possíveis problemas que possam surgir durante o manejo de pacientes com patologias respiratórias ou oftalmológicas, para procedimentos minimamente invasivos, com alterações no estado corporal, tamanho corporal extremo, braquiocefálica, com patologia torácica, oncológicas ou prenhas

#### Módulo 10. Manejo anestésico em situações específicas III

- Ver de forma prática o uso de diferentes protocolos, técnicas anestésicas e de monitoramento aplicados a situações específicas
- Avaliar o protocolo mais apropriado para cada paciente e entender que não há protocolos pré-determinados, sendo necessária a individualização para cada procedimento e caso





# tech 20 | Competências



### Competências gerais

- Adquirir os conhecimentos necessários para realizar uma abordagem anestésica prévia
- Desenvolver um plano específico de anestesia para cada caso
- Conhecer e saber utilizar as ferramentas necessárias de forma eficaz
- Conhecer e saber como implementar os protocolos existentes
- Conhecer e saber desenvolver o manejo pré-operatório
- Conhecer e saber desenvolver o manejo operatório
- Conhecer e saber desenvolver o manejo pós-operatório
- Dominar todos os aspectos do cuidado anestésico no paciente individualmente
- Ser capaz de criar planos concretos em diversas situações específicas: doenças, intolerâncias e estados críticos









### Competências específicas

- Conhecer o procedimento anestésico para o processo cirúrgico
- Identificar as quantidades necessárias de anestesia para diferentes pacientes
- Identificar as possíveis consequências do fornecimento de anestésico
- Reconhecer os tempos relevantes para a duração da anestesia
- Reconhecer o uso de anestesia local e geral
- Identificar cirurgias que requerem anestesia local
- Identificar cirurgias que requerem anestesia geral



Se você deseja se tornar um especialista em Anestesiologia Veterinária, este programa é para você: o melhor programa de estudos, professores de prestígio e uma capacitação prática em um centro rigoroso"





### tech 22 | Direção do curso

#### Diretor



### Dr. Miguel Ángel Cabezas Salamanca

- Responsável pelo Departamento de Anestesia, Reanimação e Dor do Hospital Veterinário Puchol
- Veterinário especialista em Anestesia e Analgesia em Dolorve
- Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- Reconhecido pela Associação de Veterinários Espanhóis Especialistas em Pequenos Animais (AVEPA) na especialidade de Anestesia e Analgesia
- Membro: SEAAV, AVA, IASP e IVAPM

### **Professores**

#### Sra. María Soto Martín

- Veterinária especialista em Anestesiologia
- Veterinária Especialista em Anestesia no Departamento de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica do Hospital Veterinário Sierra, Madri
- Veterinária Especialista em Anestesia na Sinergia Veterinaria
- Veterinária de Medicina Geral no Centro Veterinário Fuente del Moral
- Veterinária de Medicina Geral em Pequenos Animais no Centro Veterinário Sierra Norte

- Colaboradora de artigos científicos publicados em âmbito nacional e internacional
- Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- Estágio de formação no Departamento de Anestesia do Cornell University Hospital for Animals
- Membro: Sociedade Espanhola de Anestesia e Analgesia Veterinária (SEAAV) e Grupo de Anestesia da Associação de Veterinários Espanhóis Especialistas em Pequenos Animais (AVEPA)







# tech 28 | Conteúdo programático

### Módulo 1. Introdução. Equipamento anestésico

- 1.1. Breve história da anestesia
  - 1.1.1. Fatos importantes sobre a anestesiologia humana
  - 1.1.2. Fatos históricos em anestesiologia veterinária
- 1.2. Otimização do paciente cirúrgico. Jejum pré-operatório
  - 1.2.1. A importância do jejum de líquidos
  - 1.2.2. Jejum de sólidos: por que e quando?
- 1.3. Medicação perioperatória
  - 1.3.1. Precauções no paciente polimedicado Aspectos gerais
  - 1.3.2. Diretrizes de medicação para pacientes com medicamentos cardíacos
  - 1.3.3. Esquema de medicação no paciente diabético
  - 1.3.4. Diretrizes de medicação para pacientes com eplepsia
  - 1.3.5. Outros medicamentos crônicos
- 1.4. Equipamentos e sistemas anestésicos
  - 1.4.1. Aspectos gerais
  - 1.4.2. Descrição técnica e cuidados com o equipamento
  - 1.4.3. Circuitos anestésicos
    - 1.4.3.1. Sem reinalação
    - 1.4.3.2. Com reinalação
- 1.5. Ventiladores Mecânicos
  - 1.5.1. Introdução
  - 1.5.2. Tipos de ventiladores
- 1.6. Sistemas de administração de medicamentos
  - 1.6.1. Sistemas de administração inalados
  - 1.6.2. Sistemas básicos
  - 1.6.3. Bombas de infusão volumétricas
  - 1.6.4. Perfusores
- 1.7. Sistemas de aquecimento dos pacientes
  - 1.7.1. Introdução
  - 1.7.2. Sistemas de aquecimento por condução
  - 1.7.3. Sistemas de aquecimento por ar quente





### Conteúdo programático | 29 tech

- 1.8. Diversos (tubos endotraqueais e outros sistemas de intubação, laringoscópio)
  - 1.8.1. Tubos endotraqueais
  - 1.8.2. Dispositivos supraglóticos
  - 1.8.3. Laringoscópio
- 1.9. Segurança clínica
- 1.10. Contribuições da anestesiologia atual à medicina veterinária e às expectativas dos clientes

### Módulo 2. Fisiologia e farmacologia relacionada à anestesia

- 2.1. Fisiologia ventilatória
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. Ventilação do paciente acordado
  - 2.1.3. Ventilação na anestesia
- 2.2. Fisiologia cardiovascular
  - 2.2.1. Introdução
  - 2.2.2. Características do sistema cardiovascular relacionadas à anestesia
- 2.3. Fisiologia neurológica. Central e do sistema nervoso autônomo
  - 2.3.1. Introdução
  - 2.3.2. Características do SNA relacionadas à anestesia
- 2.4. Fisiologia renal Equilíbrio ácido/base
  - 2.4.1. Introdução
  - 2.4.2. Características do sistema renal relacionadas à anestesia
  - 2.4.3. Mecanismo de regulação do equilíbrio ácido/base
- 2.5. Fisiologia gastrointestinal e endócrina
  - 2.5.1. Introdução
  - 2.5.2. Características do aparelho digestivo na anestesia
  - 2.5.3. Características do sistema endócrino na anestesia
- 2.6. Mudanças fisiológicas relacionadas à idade
  - 2.6.1. Mudanças no nível ventilatório
  - 2.6.2. Alterações cardiovasculares
  - 2.6.3. Mudanças no sistema nervoso
  - 2.6.4. Mudanças endócrinas
  - 2.6.5. Outras mudanças relacionadas à anestesia

### tech 30 | Conteúdo programático

- 2.7. Farmacologia e anestesia l Princípios básicos
  - 2.7.1. Farmacocinética aplicada à anestesia
  - 2.7.2. Farmacodinâmicas aplicada à anestesia
- 2.8. Farmacologia e anestesia II Medicamentos inalatórios
  - 2.8.1. Principais agentes halogenados
  - 2.8.2. Farmacologia dos principais agentes
- 2.9. Farmacologia e anestesia III Medicamentos não inaláveis
  - 2.9.1. Farmacologia dos indutores
  - 2.9.2. Farmacologia dos sedativos
  - 2.9.3. Farmacologia dos opioides
  - 2.9.4. Farmacologia dos anti-inflamatórios não esteroides
  - 2.9.5. Farmacologia dos bloqueadores neuromusculares
- 2.10. Tabelas de constantes fisiológicas, tabelas de medicamentos, cálculo de dosagem, etc.
  - 2.10.1. Tabelas de constantes fisiológicas
  - 2.10.2. Tabelas de infusão contínua de medicamentos
  - 2.10.3. Folhas de cálculo de dosagem

#### Módulo 3. Tempo de anestesia

- 3.1. Avaliação de risco pré-anestésico/anestésico
  - 3.1.1. Risco anestésico x risco de procedimento
  - 3.1.2. Classificação ASA
- 3.2. Pré-medicação Medicamentos de pré-medicação
  - 3.2.1. Sedativos
  - 3.2.2. Opioides
  - 3.2.3. Alfa-2 agonistas
  - 3.2.4. Benzodiazepinas
  - 3.2.5. AINES
  - 3.2.6. Outros

- 3.3. Indução Intubação
  - 3.3.1. Medicamentos por indução
    - 3.3.1.1.Propofol
    - 3.3.1.2.Alfaxalona
    - 3.3.1.3.Tiopental
    - 3.3.1.4.Etomidato
    - 3.3.1.5.Adyuvantes
  - 3.3.2. Manobra de intubação
    - 3.3.2.1. Manobra de Sellick
- 3.4. Manutenção Anestesia inalatória
  - 3.4.1. Características da manutenção por inalação
  - 3.4.2. Principais agentes anestésicos (halotano, isoflurano, sevoflurano, desflurano)
- 3.5. Manutenção Anestesia total intravenosa (TIVA)
  - 3.5.1. Características da manutenção em anestesia intravenosa total
  - 3.5.2. Medicamentos utilizados na TIVA (propofol, alfaxalona)
  - 3.5.3. Anestesia Parcial Intravenosa (PIVA)
    - 3.5.3.1. Características
    - 3.5.3.2. Medicamentos
- 3.6. Ventilação mecânica
  - 3.6.1. Princípios da ventilação mecânica
  - 3.6.2. Modos ventilatórios controlados
    - 3.6.1.1. Modo volume
    - 3.6.1.2. Modo pressão
  - 3.6.3. Modos ventilatórios assistidos
    - 3.6.3.1. Pressão suporte
    - 3.6.3.2. Ventilação sincronizada intermitente
  - 3.6.4. Pressão Expiratória Final Positiva (PEEP)
  - 3.6.5. Manobras de recrutamento alveolar
- 3.7. Recuperação pós-anestésica Pós-operatório imediato
  - 3.7.1. Precauções antes da recuperação pós-anestésica
  - 3.7.2. Precauções no período pós-operatório imediato

### Conteúdo programático | 31 tech

- 3.8. Fluidoterapia intraoperatória
  - 3.8.1. Princípios da fluidoterapia
  - 3.8.2. Tipos de fluidos
  - 3.8.3. Escolha de fluido e taxa de infusão
- 3.9. Coagulação durante o período perioperatório
  - 3.9.1. Fisiologia da coagulação
  - 3.9.2. Distúrbios básicos da coagulação perioperatória
  - 3.9.3. Coagulação intravascular disseminada
- 3.10. Transfusão perioperatória
  - 3.10.1. Indicações
  - 3.10.2. Técnica de transfusão

#### Módulo 4. Analgesia

- 4.1. Fisiologia da dor
  - 4.1.1. Vias nociceptivas
  - 4.1.2. Sensibilização periférica
  - 4.1.3. Sensibilização central
- 4.2. Dor crônica I. Osteoartrose
  - 4.2.1. Peculiaridades da dor OA
  - 4.2.2. Linhas básicas de tratamento para a dor de OA
- 4.3. Dor crônica II Dor oncológica; dor neuropática
  - 4.3.1. Peculiaridades da dor oncológica
  - 4.3.2. Peculiaridades da dor neuropática
  - 4.3.3. Linhas básicas de tratamento
- 4.4. Analgésicos opioides
  - 4.4.1. Características gerais dos opioides
  - 4.4.2. Peculiaridades dos opioides no paciente felino
- 4.5. Anti-inflamatórios não esteroides
  - 4.5.1. Características gerais dos AINES
  - 4.5.2. Peculiaridades dos AINES no paciente felino
- 4.6. Outros analgésicos I: cetamina, lidocaína
  - 4.6.1. Cetamina. Características gerais
  - 4.6.2. Lidocaína Características gerais
    - 4.6.2.1. Precauções no paciente felino

- I.7. Outros analgésicos II
  - 4.7.1. Paracetamol
  - 4.7.2. Dipirona
  - 4.7.3. Gabapentinoides (gabapentina e pregabalina)
  - 4.7.4. Amantadina
  - 4.7.5. Grapiprant
- 4.8. Avaliação da dor pós-operatória
  - 4.8.1. Implicações da dor perioperatória
  - 4.8.2. Escalas de avaliação da dor perioperatória
    - 4.8.2.1. Caninos
    - 4.8.2.2. Felinos
- 1.9. Avaliação da dor crônica
  - 4.9.1. Implicações da dor crônica
  - 4.9.2. Escalas de avaliação da dor crônica
    - 4.9.2.1. Caninos
    - 4922 Felinos
- 4.10. Analgesia na emergência e no paciente internado
  - 4.10.1. Peculiaridades do paciente internado e de emergência
  - 4.10.2. Protocolos analgésicos no paciente internado

### tech 32 | Conteúdo programático

### Módulo 5. Anestesia/analgesia local

- 5.1. Farmacologia dos anestésicos locais
  - 5.1.1. Generalidades dos anestésicos locais
  - 5.1.2. Adjuvantes na anestesia local
- 5.2. Bases da anestesia locorregional: localização anatômica, neurolocalizador e ultrassonografia
  - 5.2.1. Princípios básicos da anestesia local
  - 5.2.2. Anestesia local básica: localização anatômica
  - 5.2.3. Anestesia local com neurolocalizador
  - 5.2.4. Anestesia local guiada por ultrassom
- 5.3. Complicações associadas à anestesia local
  - 5.3.1. Toxicidade dos anestésicos locais
  - 5.3.2. Lesão por perfuração
- 5.4. Bloqueios da cabeça I
  - 5.4.1. Introdução anatômica
  - 5.4.2. Bloqueio do nervo maxilar
  - 5.4.3. Bloqueio do nervo mandibular
- 5.5. Bloqueios da cabeça II
  - 5.5.1. Bloqueios oftálmicos
  - 5.5.2. Bloqueios relacionados ao pavilhão auricular
- 5.6. Bloqueios dos membros anteriores
  - 5.6.1. Introdução anatômica
  - 5.6.2. Bloqueio do plexo braquial paravertebral
  - 5.6.3. Bloqueio de plexos braquiais subescalênicos
  - 5.6.4. Bloqueio do plexo braquial axilar
  - 5.6.5. Bloqueio do RUMM
- 5.7. Bloqueios do troco l
  - 5.7.1. Blocos intercostais
  - 5.7.2. Bloqueio do serrátil
  - 5.7.3. Instilação pleural
- 5.8. Bloqueios do tronco II
  - 5.8.1. Bloqueios do quadrado lombar
  - 5.8.2. Bloqueio abdominal transverso
  - 5.8.3. Instilação peritoneal

- 5.9. Bloqueios dos membros posteriores
  - 5.9.1. Introdução anatômica
  - 5.9.2. Bloqueio do nervo ciático
  - 5.9.3. Bloqueio dos nervos femorais
- 5.10. Epidural
  - 5.10.1. Introdução anatômica
  - 5.10.2. Localização do espaço peridural
  - 5.10.3. Administração de medicamentos peridurais
  - 5.10.4. Peridural x raquidiana
  - 5.10.5. Contraindicações e complicações

### Módulo 6. Monitoração

- 6.1. Monitoramento básico
  - 6.1.1. Palpação
  - 6.1.2. Observação
  - 6.1.3. Auscultação
  - 6.1.4. Monitoramento da temperatura
- 6.2. Eletrocardiograma
  - 6.2.1. Introdução à eletrocardiografia
  - 6.2.2. Interpretação do ECG na anestesia
- 6.3. Pressão arterial
  - 6.3.1. Introdução à fisiologia da pressão arterial
  - 6.3.2. Métodos de medição da pressão arterial
  - 6.3.3. Pressão arterial não invasiva
  - 6.3.4. Pressão arterial invasiva
- Monitoramento do débito cardíaco
  - 6.4.1. Introdução à fisiologia do débito cardíaco
  - 6.4.2 Diferentes métodos de monitoramento do débito cardíaco
- 6.5. Monitoramento ventilatório I. Oximetria de pulso
  - 6.5.1. Introdução fisiológica
  - 6.5.2. Interpretação de pletismografia
- 6.6. Monitoramento Ventilatório II. Capnografia
  - 6.6.1. Introdução fisiológica
  - 6.6.2. Interpretação do capnograma

- 6.7. Monitoramento Ventilatório III
  - 6.7.1. Espirometria
  - 6.7.2. Gases anestésicos
  - 6.7.3. Gasometria arterial
- 6.8. Monitoramento da hipnose
  - 6.8.1. Introdução à hipnose durante a anestesia
  - 6.8.2. Monitoramento subjetivo do plano de hipnose
  - 6.8.3. Monitoramento do BIS
- 6.9. Monitoramento da nocicepção
  - 6.9.1. Introdução à fisiologia da nocicepção intraoperatória
  - 5.9.2. Monitoramento da nocicepção pela ANI
  - 6.9.3. Outros métodos de monitoramento da nocicepção intraoperatória
- 6.10. Monitoramento da volemia Equilíbrio ácido/base
  - 6.10.1. Introdução à fisiologia da volemia durante a anestesia
  - 6.10.2. Métodos de monitoração

### Módulo 7. Complicações anestésicas

- 7.1. Regurgitação/aspiração
  - 7.1.1. Definição
  - 7.1.2. Tratamento
- 7.2. Hipotensão/hipertensão arterial
  - 7.2.1. Definição
  - 7.2.2. Tratamento
- 7.3. Hipocapnia/hipercapnia
  - 7.3.1. Definição
  - 7.3.2. Tratamento
- 7.4. Bradicardia/taquicardia
  - 7.4.1. Definição
  - 7.4.2. Tratamento
- 7.5. Outras alterações do eletrocardiograma
  - 7.5.1. Definição
  - 7.5.2. Tratamento

- 7.6. Hipotermia/hipertermia
  - 7.6.1. Definição
  - 7.6.2. Tratamento
- 7.7. Nocicepção/despertar intraoperatório
  - 7.7.1. Definição
  - 7.7.2. Tratamento
- 7.8. Problemas nas vias aéreas/hipóxia
  - 7.8.1. Definição
  - 7.8.2. Tratamento
- 7.9. Parada cardiorrespiratória
  - 7.9.1. Definição
  - 7.9.2. Tratamento
- 7.10. Diversas complicações
  - 7.10.1. Cegueira pós-anestésica
  - 7.10.2. Traqueíte pós-anestésica
  - 7.10.3. Disfunção cognitiva pós-anestesia

### Módulo 8. Manejo anestésico em situações específicas I

- 8.1. Anestesia em pacientes idosos
  - 8.1.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.1.2. Manejo pré-operatório
  - 8.1.3. Manejo anestésico
  - 8.1.4. Manejo pós-operatório
- 8.2. Anestesia em pacientes pediátricos
  - 8.2.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.2.2. Manejo pré-operatório
  - 8.2.3. Manejo anestésico
  - 8.2.4. Manejo pós-operatório
- 3.3. Anestesia em pacientes com patologia cardíaca I (cardiopatias congênitas)
  - 8.3.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.3.2. Manejo pré-operatório
  - 8.3.3. Manejo anestésico
  - 8.3.4. Manejo pós-operatório

# tech 34 | Conteúdo programático

- 8.4. Anestesia em pacientes com patologia cardíaco II (cardiopatias adquiridas)
  - 8.4.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.4.2. Manejo pré-operatório
  - 8.4.3. Manejo anestésico
  - 8.4.4. Manejo pós-operatório
- 8.5. Anestesia em pacientes com patologia de tireoide
  - 8.5.1. Paciente hipertireoideo
    - 8.5.1.1. Características a serem levadas em conta
    - 8.5.1.2. Manejo pré-operatório
    - 8.5.1.3. Manejo anestésico
    - 8.5.1.4. Manejo pós-operatório
  - 8.5.2. Paciente hipertireoideo
    - 8.5.2.1. Características a serem levadas em conta
    - 8.5.2.2. Manejo pré-operatório
    - 8.5.2.3. Manejo anestésico
    - 8.5.2.4. Manejo pós-operatório
- 8.6. Anestesia em pacientes com patologia adrenal
  - 8.6.1. Paciente com hipoadrenocorticismo
    - 8.6.1.1. Características a serem levadas em conta
    - 8.6.1.2. Manejo pré-operatório
    - 8.6.1.3. Manejo anestésico
    - 8.6.1.4. Manejo pós-operatório
  - 8.6.2. Paciente com hiperadrenocorticismo
    - 8.6.2.1. Características a serem levadas em conta
    - 8.6.2.2. Manejo pré-operatório
    - 8.6.2.3. Manejo anestésico
    - 8.6.2.4. Manejo pós-operatório
- 8.7. Anestesia em pacientes diabéticos
  - 8.7.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.7.2. Manejo pré-operatório
  - 8.7.3. Manejo anestésico
  - 8.7.4. Manejo pós-operatório





### Conteúdo programático | 35 tech

- 8.8. Anestesia em pacientes com patologia digestiva I
  - 8.8.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.8.2. Manejo pré-operatório
  - 8.8.3. Manejo anestésico
  - 8.8.4. Manejo pós-operatório
- 8.9. Anestesia em pacientes com patologia digestiva II (sistema hepatobiliar)
  - 8.9.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.9.2. Manejo pré-operatório
  - 8.9.3. Manejo anestésico
  - 8.9.4. Manejo pós-operatório
- 8.10. Anestesia em pacientes com patologia neurológica
  - 8.10.1. Características a serem levadas em conta
  - 8.10.2. Manejo pré-operatório
  - 8.10.3. Manejo anestésico
  - 8.10.4. Manejo pós-operatório

### tech 36 | Conteúdo programático

### Módulo 9. Manejo anestésico em situações específicas II

- 9.1. Anestesia em pacientes com patologia respiratória
  - 9.1.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.1.2. Manejo pré-operatório
  - 9.1.3. Manejo anestésico
  - 9.1.4. Manejo pós-operatório
- 9.2. Anestesia para procedimentos oftalmológicos
  - 9.2.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.2.2. Manejo pré-operatório
  - 9.2.3. Manejo anestésico
  - 9.2.4. Manejo pós-operatório
- 9.3. Anestesia para procedimentos endoscópicos e laparoscópicos
  - 9.3.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.3.2. Manejo pré-operatório
  - 9.3.3. Manejo anestésico
  - 9.3.4. Manejo pós-operatório
- 9.4. Anestesia em pacientes com alteração da condição corporal (obesidade, caquexia)
  - 9.4.1. Paciente obeso
    - 9.4.1.1. Características a serem levadas em conta
    - 9.4.1.2. Manejo pré-operatório
    - 9.4.1.3. Manejo anestésico
    - 9.4.1.4. Manejo pós-operatório
  - 9.4.2. Paciente caquético
    - 9.4.2.1. Características a serem levadas em conta
    - 9.4.2.2. Manejo pré-operatório
    - 9.4.2.3. Manejo anestésico
    - 9.4.2.4. Manejo pós-operatório
- 9.5. Anestesia em paciente com braquicefalia
  - 9.5.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.5.2. Manejo pré-operatório
  - 9.5.3. Manejo anestésico
  - 9.5.4. Manejo pós-operatório

- Anestesia em pacientes com tamanhos extremos (paciente miniatura x paciente gigante)
  - 9.6.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.6.2. Manejo pré-operatório
  - 9.6.3. Manejo anestésico
  - 9.6.4. Manejo pós-operatório
- 9.7. Anestesia em pacientes com patologia geniturinário.
  - Piometra, obstrução urinária
  - 9.7.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.7.2. Manejo pré-operatório
  - 9.7.3. Manejo anestésico
  - 9.7.4. Manejo pós-operatório
- 9.8. Anestesia na paciente prenha e para a cesárea
  - 9.8.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.8.2. Manejo pré-operatório
  - 9.8.3. Manejo anestésico
  - 9.8.4. Manejo pós-operatório
- 9.9. Anestesia em pacientes oncológicos (OFA)
  - 9.9.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.9.2. Manejo pré-operatório
  - 9.9.3. Manejo anestésico
  - 9.9.4. Manejo pós-operatório
- 9.10. Anestesia em cirurgia torácica
  - 9.10.1. Características a serem levadas em conta
  - 9.10.2. Manejo pré-operatório
  - 9.10.3. Manejo anestésico
  - 9.10.4. Manejo pós-operatório

## Módulo 10. Manejo anestésico em situações específicas III

- 10.1. Hemoabdômen
  - 10.1.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.1.2. Manejo pré-operatório
  - 10.1.3. Manejo anestésico
  - 10.1.4. Manejo pós-operatório
- 10.2. Ovariectomia e orquiectomia em pacientes saudáveis
  - 10.2.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.2.2. Manejo pré-operatório
  - 10.2.3. Manejo anestésico
  - 10.2.4. Manejo pós-operatório
- 10.3. Procedimientos de sedación en el paciente internado
  - 10.3.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.3.2. Manejo pré-operatório
  - 10.3.3. Manejo anestésico
  - 10.3.4. Manejo pós-operatório
- 10.4. Lobectomia pulmonar
  - 10.4.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.4.2. Manejo pré-operatório
  - 10.4.3. Manejo anestésico
  - 10.4.4. Manejo pós-operatório
- 10.5. Manejo anestésico do paciente felino
- 10.5.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.5.2. Manejo pré-operatório
  - 10.5.3. Manejo anestésico
  - 10.5.4. Manejo pós-operatório
- 10.6. Anestesia para procedimentos de imagem
  - 10.6.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.6.2. Manejo pré-operatório
  - 10.6.3. Manejo anestésico
  - 10.6.4. Manejo pós-operatório

- 10.7. Enterotomia e enterectomia
  - 10.7.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.7.2. Manejo pré-operatório
  - 10.7.3. Manejo anestésico
  - 10.7.4. Manejo pós-operatório
- 10.8. Hérnia perineal
  - 10.8.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.8.2. Manejo pré-operatório
  - 10.8.3. Manejo anestésico
  - 10.8.4. Manejo pós-operatório
- 10.9. Excisão de tumor de pele e cirurgia dermatológica (mastocitoma, por exemplo)
  - 10.9.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.9.2. Manejo pré-operatório
  - 10.9.3. Manejo anestésico
  - 10.9.4. Manejo pós-operatório
- 10.10. Anestesia para odontologia e cirurgia maxilofacial
  - 10.10.1. Características a serem levadas em conta
  - 10.10.2. Manejo pré-operatório
  - 10.10.3. Manejo anestésico
  - 10.10.4. Manejo pós-operatório



Entre as questões mais complexas de sua profissão está o atendimento a pacientes com patologia neurológica. Este programa atualizará você sobre as técnicas mais seguras e inovadoras para ter sucesso com o manejo deles"





## tech 40 | Estágio Clínico

A Capacitação Prática deste programa em Anestesiologia Veterinária consiste em um estágio prático em um centro veterinário de referência, com duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de atualização prática com um especialista adjunto. Este estágio permitirá que o aluno veja casos reais ao lado de uma equipe profissional de referência na área veterinária de anestesiologia, aplicando os mais inovadores procedimentos de última geração.

Nesta proposta de capacitação totalmente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de cuidados veterinários em áreas e condições que exigem alto nível de qualificação, e que são orientadas para a capacitação específica para o exercício da atividade, em um ambiente de segurança e alto desempenho profissional.

Sem dúvida, é uma oportunidade de aprender trabalhando ao lado dos melhores especialistas na área de Anestesiologia Veterinária, que atuam em clínicas renomadas com as melhores instalações médicas. Tudo isso cria um cenário de ensino ideal para o aluno, que aproveitará a experiência enquanto aperfeiçoa as habilidades veterinárias profissionais para o século XXI.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação de professores e outros colegas de capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a práxis da Anestesiologia Veterinária (aprender a ser e aprender a se relacionar).

Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:



Atualize-se em uma instituição que pode lhe oferecer todas essas possibilidades, com um programa acadêmico inovador e uma equipe humana capaz de desenvolvê-lo ao máximo"



# Estágio Clínico | 41 **tech**

| Módulo   | Atividade Prática  |
|--|--|
| Manejo do<br>equipamento<br>anestésico   | Praticar a otimização do paciente cirúrgico  |
|  | Avaliar a medicação perioperatória   |
|  | Praticar o manuseio de sistemas de administração de medicamentos: sistemas<br>de administração inalatória, sistemas básicos, bombas de infusão volumétrica e<br>perfusores                     |
|  | Realizar análises de sistemas de aquecimento de pacientes  |
|  | Examinar tubos endotraqueais e outros sistemas de intubação:<br>tubos endotraqueais, dispositivos supraglóticos e laringoscópios   |
| Atualizações em<br>fisiologia<br>e farmacologia<br>relacionadas à<br>anestesia | Analisar a fisiologia ventilatória, cardiovascular, neurológica (sistema nervoso central e<br>autônomo), renal (equilíbrio ácido/base), gastrointestinal e endócrina                           |
|  | Realizar exames de alterações fisiológicas relacionadas à idade: alterações<br>ventilatórias, cardiovasculares, do sistema nervoso, endócrinas e outras alterações<br>relacionadas à anestesia |
|  | Avaliar a farmacologia e a anestesia: medicamentos inalados e não inalados   |
| Controle dos tempos<br>anestésicos   | Avaliar a área pré-anestésica e o risco anestésico   |
|  | Realizar uma análise dos medicamentos pré-medicação: sedativos, opioides, agonistas<br>alfa-2, benzodiazepínicos, aines e outros   |
|  | Desenvolver a prática de intubação: medicamentos na indução e manobra de intubação   |
|  | Analisar a anestesia inalatória, intravenosa e parcial   |
|  | Avaliar a ventilação mecânica: modos ventilatórios controlados e modos ventilatórios<br>assistidos   |
| Analgesia local<br>e locorregional   | Analisar a fisiologia da dor: vias nociceptivas, sensibilização<br>periférica e sensibilização central   |
|  | Avaliar a dor crônica: osteoartrose e dor do câncer, dor neuropática   |
|  | Realizar uma análise dos analgésicos opioides  |
|  | Praticar a anestesia locorregional:<br>localização anatômica, neurolocalizador, ultrassonografia   |
|  | Avaliar bloqueios da cabeça: bloqueio do nervo maxilar, bloqueio do nervo mandibular,<br>bloqueios oftálmicos e bloqueios relacionados ao pavilhão auricular                                   |
| Monitorização<br>e controle de<br>complicações<br>anestésicas                  | Praticar a monitoração básica: palpação, observação,<br>ausculta e monitoração de temperatura  |
|  | Fazer a análise da pressão arterial, monitoração ventilatória e hipnose  |
|  | Examinar o monitoramento da nocicepção   |
|  | Analisar a regurgitação, a aspiração, a hipotensão e a hipertensão   |
|  | Realizar o exame de hipocapnia e hipercapnia   |

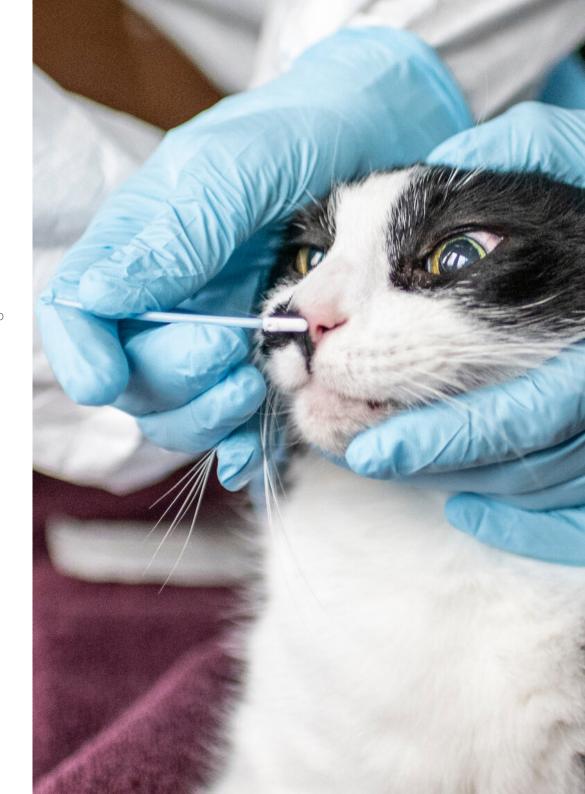


## Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



## Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO: drante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.
- 2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.
- 3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo, sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, consequentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

- **4. CERTIFICAÇÃO:** ao concluir o Mestrado Semipresencial o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.
- **5. RELAÇÃO DE EMPREGO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.
- 6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.
- 7. NÃO INCLUI: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.





## tech 46 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



#### Centro Veterinario San Antón

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Avenida de la Libertad, 93. Local 14-16, 28770 Colmenar Viejo

Centro veterinário que oferece atendimento personalizado a diferentes espécies de animais

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária - Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais



#### Veterinária

#### Veterinarea Hospital Veterinario Villalba

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Avenida de Reina Victoria nº 9 28430 Alpedrete, Madrid

> Clínica veterinária especializada em animais exóticos

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Urgências veterinárias em Pequenos Animais



#### Hospital Veterinario Stolz Valencia

País Cidade Espanha Valência

Endereço: C/ de Pintor Stolz, 67 Valencia

Clínica de referência no setor veterinário, com mais de 20 anos de experiência e atendimento 24 horas por dia, 365 dias por ano

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária - Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária



#### Centro Veterinario Fuente del Moral

País Cidade Espanha Madri

> Endereço: Avda. de la Salud, 12, 28411 Moralzarzal

Centro veterinária especializado no atendimento de cães e gatos

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Ultrassonografia em Pequenos Animais



## Madrid Este Hospital Veterinario

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Paseo de la Democracia, 10

Centro veterinário que oferece atendimento 24 horas com serviços de cirurgia, UTI, internação e diagnóstico por imagem

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Cirurgia Veterinária de pequenos animais



### Hospital Artemisa Cañaveral

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Francisco Grande Covian, local 1, 28052 Madrid

Hospital veterinário especializado em cuidados gerais e assistência em caso de urgências 24 horas

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Cirurgia Veterinária de Pequenos Animais



## Hospital Veterinario Assistencia veterinaria Vic

País Cidade Espanha Barcelona

Endereço: Carrer de Cervera, 6, Bajo; Pol.Ind, 08500 Vic, Barcelona

Clínica especializada em serviços como Cirurgia, Diagnóstico por Imagem, Laboratório e Terapia Intensiva, entre outros

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Fisioterapia e Reabilitação em Pequenos Animais -Ultrassonografia em Pequenos Animais



#### Veterinario Sant Morí MiVet

País Cidade Espanha Barcelona

Endereço: Av. d'Alfons XIII, 571, 08918 Badalona, Barcelona

Hospital veterinário em Badalona Barcelona com atendimento 24 horas por dia, 365 dias por ano

#### Capacitações práticas relacionadas:

-Anestesiologia Veterinária -Ultrassonografia em Pequenos Animais



## Onde posso realizar o Estágio Clínico? | 47 tech



## Hospital Veterinario Avenida MiVet

País Cidade Espanha Vizcaya

Endereço: Sabino Arana Etorbidea, 18 48013 Bilbao, Bizkaia

Clínica veterinária geral com atendimento 24 horas

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Urgências Veterinárias em Pequenos Animais

## tech 48 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?



#### Centro Veterinario Puebla

País Cidade México Puebla

Endereço: Calzada zavaleta 115 Local 1 Santa Cruz Buenavista C.P 72154

Centro veterinário geral com atendimento de urgência 24 horas

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária - Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais



### Hospital Veterinario Paraíso Animal

País Cidade México Puebla

Endereço: Antiguo Camino Real a Cholula 99-B Villas de Zabaleta C.P 72176 Heroica Puebla de Zaragoza. Puebla México

> Hospital veterinário de alto nível com uma ampla variedade de serviços nas diferentes especialidades

#### Capacitações práticas relacionadas:

-Cirurgia Veterinária de pequenos animais - Anestesiologia Veterinária



### Pets, life & Care

País Cidade México Nuevo León

Endereço: Av. Cabezada 10701-L12 Barrio acero C.P 64102

Hospital Veterinário de Atenção Integral

#### Capacitações práticas relacionadas:

-Ultrassonografia em Pequenos Animais -Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



### **Hospital Veterinario Reynoso**

País Cidade México México

Endereço: Guillermo roja No.201 Col. Federal Toluca Edomex

Hospital Veterinário de alta especialidade

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária - Gestão e Direção de Centros Veterinários



#### Centro Veterinario CIMA

País Cidade México Cidade do México

Endereço: Av. Vía Adolfo López Mateos 70, Jardines de San Mateo, 53240 Naucalpan de Juárez,CDMX, Méx.

Centro de cuidados clínicos para animais de

#### Capacitações práticas relacionadas:

-Clínica Médica de Pequenos Animais - Oncologia Veterinária em Pequenos Animais



#### Clínica Veterinaria Luifran

País Cidade México Cidade do México

Endereço: Nte. 7-A 4634, Defensores de la República, Gustavo A. Madero, 28001 Ciudad de México, CDMX

Centro de atendimento veterinário especializado em cães e gatos

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária - Doenças Infecciosas em Pequenos Animais



### **Dog City Pet Hospital**

País Cidade México Cidade do México

Endereço: Lago Ginebra 145, Pensil Sur, Miguel Hidalgo, CP 11490

Clínica veterinária especializada no atendimento de cães

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



#### Veterinaria Palo Verde

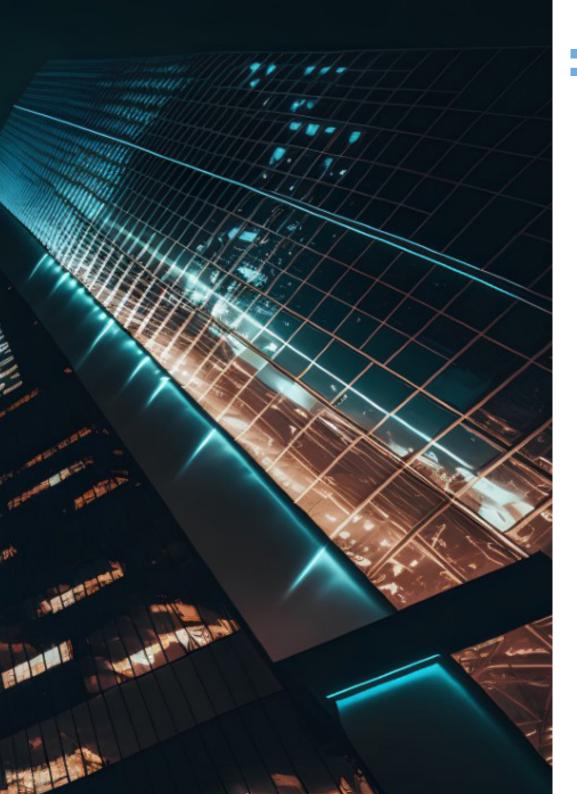
País Cidade México Cidade do México

Endereço: Cerro del Otate 20, Romero de Terreros, Coyoacán, 04310 Ciudad de México, CDMX

Clínica veterinária com mais de 30 anos de experiência em cuidados com animais de estimação

#### Capacitações práticas relacionadas:

-Clínica Médica de Pequenos Animais - Bem-Estar Animal



## Onde posso realizar o Estágio Clínico? | 49 **tech**



### **SAVET Sanatorio Veterinario**

País Cidade Argentina Río Negro

Endereço: Santa Cruz 1515 General Roca, Río Negro

Clínica veterinária com suprimentos e materiais de última geração

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



### Clínica Veterinaria Don Bosco

País Cidade Argentina Buenos Aires

Endereço: Conquista de Desierto 662, Ezeiza, Bs. As

Clínica de especialidades gerais e específicas de Medicina Veterinária

#### Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária -Urgências Veterinárias em Pequenos Animais



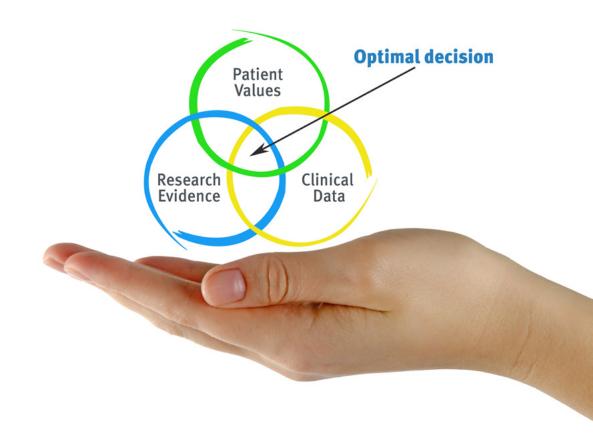


## tech 52 | Metodologia

### Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do veterinário



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

## A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- Os veterinários que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao veterinário integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- 4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.





## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O veterinário aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



## Metodologia | 55 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 65 mil veterinários foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

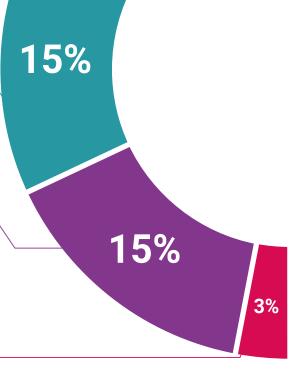
A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





## Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.

# Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

## **Testing & Retesting**



Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

### **Masterclasses**



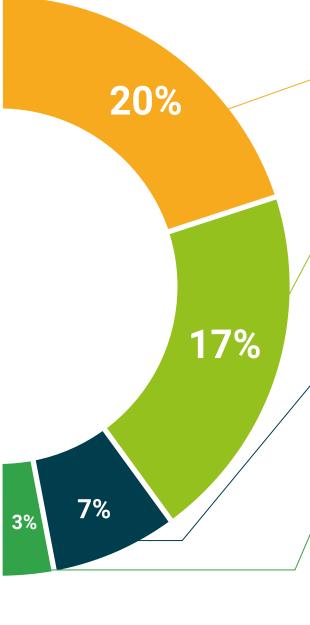
Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.

## Guias rápidos de ação



A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







## tech 60 | Certificado

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Anestesiologia Veterinária** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* do **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

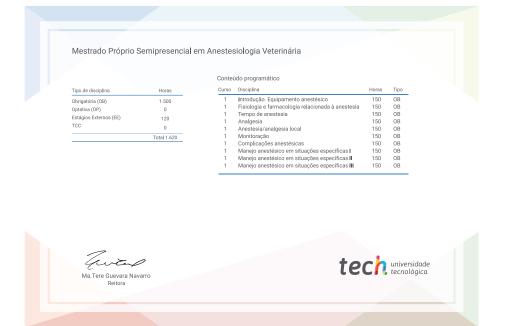
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial , atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Mestrado Próprio Semipresencial em Anestesiologia Veterinária

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses





<sup>\*</sup>Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial Anestesiologia Veterinária

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

